

Estudo do Significado Social das Tangas Cerâmicas da Cultura Marajoara

Mariana Pamplona Ximenes Ponte

Orientador: Dra. Denise Pahl Schaan
Vigência da Bolsa: agosto/05 a julho/06

As tangas feitas de barro cozido são objetos arqueológicos únicos da cultura marajoara, fabricadas e usadas principalmente entre os séculos VII e XII. Cada uma tem tamanho e decoração particulares, o que sugere que tenham sido feitas especialmente para suas usuárias. A pesquisa é um estudo do significado social do uso da tanga cerâmica, levando em conta sua significativa presença na forma de fragmentos nos sítios arqueológicos (3 a 4% dos fragmentos encontrados), assim como sua relação com ritos funerários e outras cerimônias. Revisão bibliográfica realizada indicou um único caso etnográfico de uso de tangas cerâmicas relacionadas a ritos de puberdade. Levantamento realizado com tangas provenientes de sítios arqueológicos do Marajó, dos acervos do Museu Goeldi e do Museu do Forte, além de consultas bibliográficas feitas em outros acervos, possibilitou acesso a informações relativas a 88 tangas. Os dados quantitativos, levantados a partir de uma lista de atributos, foram processados em planilhas de cálculo. Verificou-se uma maior incidência de tangas decoradas (70%) nos acervos, o que contrasta com a quantidade maior de fragmentos não decorados encontrados em sítios arqueológicos. Os motivos decorativos foram estudados de acordo com sua ocorrência em faixas distintas sobre as superfícies das tangas. Realizou-se um levantamento quantitativo e qualitativo dos motivos decorativos, concluindo-se que há uma variabilidade ainda maior do que a inicialmente suspeitada, sugerindo que a identidade da usuária estava representada na tanga. Os dados nos permitem relacionar as tangas com ritos de iniciação sexual, ritos funerários, hierarquia social e especialização de mão-de-obra para a fabricação das mesmas.